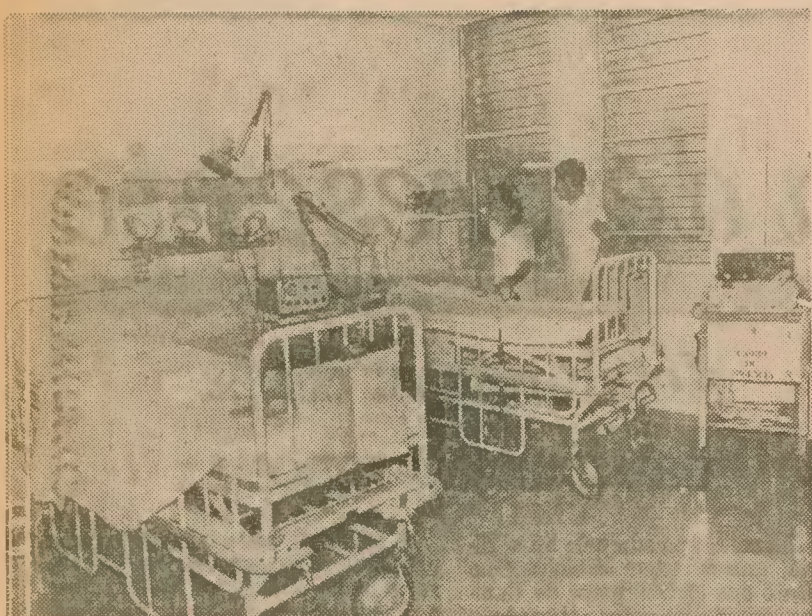




Hospital Beneficência Portuguesa, fundado em 1789

Amanhã, o aniversário da “Real Sociedade”

Amanhã, a Real Sociedade Beneficência Portuguesa comemora o aniversário de sua fundação. Em 1879, foi fundado o hospital em terreno próprio, quando se formou a sociedade, composta por portugueses que vieram para o Brasil. Inicialmente, a Beneficência Portuguesa só atendia aos sócios portugueses que, naquela época não dispunham de recursos e outras entidades assistenciais. Depois da Santa Casa de Misericórdia, a Beneficência foi o primeiro hospital em Campinas de onde surgiram, em seguida, o Hospital Vera Cruz e o Socorros Mútuos, que mais tarde passou a se chamar Coração de Jesus, hoje da Sociedade Portuguesa.

Atualmente, o Coração de Jesus abriga as áreas da maternidade e pediatria, e a Beneficência Portuguesa cuida da parte de clínica geral, internações e cirurgias. Durante a epidemia de gripe espanhola, no início do século, a Beneficência atendeu a inu-

meros casos da doença. Na ocasião do desabamento do Cine Rique, em Campinas, todos os feridos foram socorridos pelo hospital.

O título de Real Sociedade foi outorgado por D. Manoel II, rei de Portugal que, quando de sua vinda ao Brasil, concedeu o título em reconhecimento à obra de um grupo de portugueses de terras distantes. Hoje, a Beneficência atende a indigentes, seus sócios, conveniados e através do Inamps. Conta com 6 mil sócios remidos e mais 200 mil entre contribuintes e dependentes. Tem, em suas instalações, laboratórios, UTI e radiologia.

Hoje às 9 horas, a diretoria do hospital, presidida por Alfredo Maia Bonato, vai realizar uma missa comemorativa na capela da Beneficência, rezada pelo monsenhor Euclides Sena, capelão da Sociedade Portuguesa.